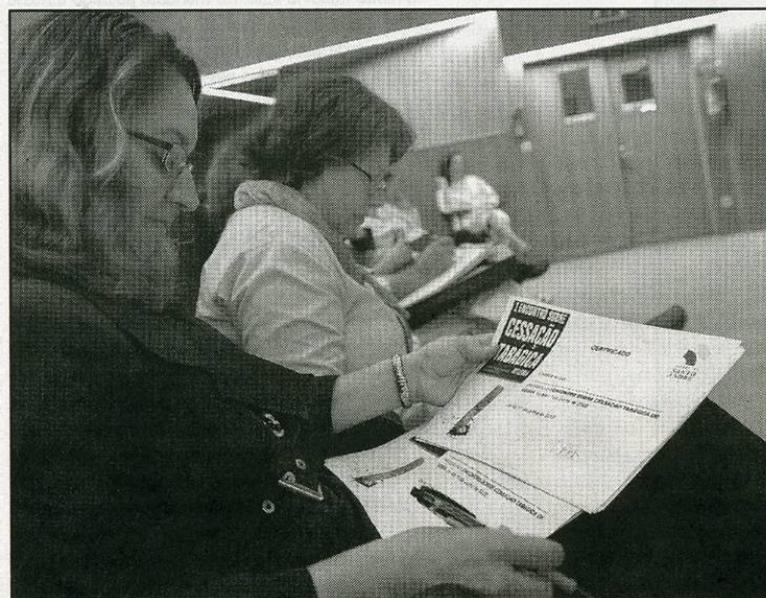


Cessação Tabágica em debate no Hospital de Santo André

Tabaco afecta cada vez mais os jovens e as crianças



Evento reuniu mais de uma centena de profissionais da área da saúde

As consequências do tabagismo nas crianças e jovens fumadores passivos foram o principal destaque do I Encontro sobre Cessação Tabágica de Leiria, realizado dia 11 de Junho, no auditório do Hospital de Santo André.

O evento, que reuniu mais de uma centena de profissionais da área da saúde de várias instituições, incluiu temas como "Tabagismo e gravidez", "Tabagismo na criança e no jovem" e "Tabagismo no adulto". Segundo Luísa Pinto, internista do HSA e membro da comissão organizadora, "este encontro veio alertar ainda mais os profissionais de saúde para a urgência na prevenção e tratamento das consequências do tabagismo".

Actualmente estima-se que o pico de iniciação ao tabaco seja

a faixa etária 11-15 anos, sendo que há casos em que acontece mais cedo. Doenças associadas ao nível respiratório superior, como bronquiolite, sinusite, otite, agravamento da asma, rinite, e síndrome de morte súbita, são apenas algumas das complicações referidas pelos profissionais de saúde, que concluem que o tabagismo é, cada vez mais, apresentado como um problema pediátrico. Maria Manuel Açafrão, da Sub-Região de Saúde de Leiria, uma das palestrantes deste encontro e também membro da comissão organizadora, defendeu que "o profissional de saúde deve servir de modelo na luta pela cessação tabágica". Aliás, a imagem que prevalece nos meios de comunicação foi também abordada, por se conside-

rar que influencia os jovens na aquisição de hábitos de tabagismo, associando-lhe características de glamour e beleza.

O tabagismo é a principal causa de morbilidade (incidência relativa de uma doença) e mortalidade nos países desenvolvidos e, em Portugal, estima-se que anualmente mais de oito mil pessoas morram por causa do tabaco.

No encontro foi ainda apresentado um projecto de prevenção que o HSA vem desenvolvendo desde 2006 junto das escolas dos municípios que abrange, "Escolas livres de fumo". Foi também abordada a possibilidade de, no futuro, iniciar consultas de cessação tabágica para grávidas, dinamizadas pelas consultas externas do Serviço de Medicina.